

Belo Horizonte, 25 de agosto de 2026.

À  
COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOTELHOS/MG

**Referente:** Parecer de Recurso Administrativo – Gabarito Provisório.  
Questão Deferida - Concurso Público – Edital 01/2026

Prezados Senhores.

Apresentamos a V.Sas. pareceres da banca examinadora sobre recursos de candidatos referentes à divulgação do Gabarito Provisório das Provas Objetivas de múltipla escolha, Concurso Público – Edital 01/2025.

**PROVA DE PORTUGUÊS Nº 01 E 05, QUESTÃO Nº 03. RECURSO DEFERIDO. A QUESTÃO ESTÁ ANULADA.** A questão indaga sobre a FUNÇÃO MORFOLÓGICA de "qualquer" no trecho "Numa folha qualquer / eu desenho um sol amarelo". O comando utiliza a expressão "função morfológica", e não "classe morfológica". Essa distinção é relevante, pois as gramáticas de referência classificam "qualquer" como "pronome indefinido adjetivo" (Cunha & Cintra, p. 537; Bechara, p. 185), nomenclatura composta que descreve simultaneamente a classe (pronome) e a função (adjetiva).

No trecho citado, "qualquer" está posposto ao substantivo. Cunha & Cintra (p. 555) explicam que, nessa posição, o pronome "pode passar a atribuir certa ideia qualificativa depreciativa ao substantivo, significando 'sem qualificação', 'sem valor'". Telmo Mória (1992) confirma que, em posição pós-nominal, "qualquer" é "interpretado invariavelmente como um modificador de tipo adjetival".

A alternativa A descreve precisamente essa função: "Adjetivo, atribuindo uma característica ao substantivo 'folha'". A alternativa D classifica corretamente a classe (pronome indefinido), mas sua justificativa corresponde à função do pronome em posição anterior ao nominal ("qualquer folha"), e não à função qualificativa que exerce na posição pós-nominal do trecho ("folha qualquer" - folha insignificante, comum, sem valor).

Diante disso, a nomenclatura gramatical consagrada — "pronome adjetivo" — e o "valor adjetival" explicitamente reconhecido para a posição pós-nominal criam base legítima para a interpretação defendida pelo recorrente. Um candidato que estuda as gramáticas de referência encontra o termo "adjetivo" associado a "qualquer" e pode, com fundamentação, optar pela alternativa A, especialmente quando o comando pergunta por função, e não estritamente por classe.

A coexistência de duas interpretações gramaticalmente defensáveis compromete a questão.

O recurso é procedente. Anula-se a questão.

É nosso parecer, S.M.J.

Elo Assessoria em Serviços Públicos Ltda